

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XIX - nº 149 - Março / 2003 - Distribuição Dirigida

FRATERNIDADE E PESSOAS IDOSAS

Vida, dignidade
e esperança

A Campanha da Fraternidade
2003 chama a atenção para
a grave situação dos idosos
em nosso país



Diocese celebra abertura
do Ano Vocacional, pág.5

Abertura Diocesana da CF 2003

Dia 8 de março – 14h / IESA – Ginásio de Esportes



Fóruns Diocesanos
abrem discussão sobre
Comunicação, Formação
e Pastorais Sociais, pág. 11



O principal objetivo
da Quaresma é
intensificar nossa
caminhada para a
Páscoa, pág. 8

Editorial

Ousamos ampliar a caminhada

Queridos amigos e amigas

Iniciando o Ano de 2003 e avançando na ação evangelizadora, ousamos fazer algumas mudanças no informativo de nossa Diocese, o Jornal Caminhando, na tentativa de levarmos um número maior de exemplares aos irmãos e irmãs de nossas comunidades a experiência pastoral vivida por nós. Espero de coração que a proposta tenha sido assumida e que tenha sido proveitosa para todos, o desafio continua.

Fevereiro foi o mês dos Fóruns: Comunicação, Formação, Pastorais Sociais e dos Estatutos e Regimentos, mês de preparação para o lançamento da CF 2003 e agora vamos seguir com os desdobramentos destes fóruns na busca de avançarmos nestes campos importantes de nossa ação pastoral.

Março chega e com ele a Quaresma, tempo de conversão e reconciliação, preparação para a Grande Festa que é a Páscoa. A Campanha da Fraternidade nos convida à Fraternidade às Pessoas Idosas, vamos trabalhar nos grupos de base a proposta de reflexão em famílias sobre esta realidade para vivermos um tempo novo com relações novas de mais amor e respeito entre nós.

O lançamento diocesano coincide com o Dia Internacional da Mulher, desde já manifestamos a nossa alegria de celebrar neste dia estes dois grandes momentos, principalmente pela beleza da presença e do compromisso das mulheres com o Reino de Deus em nossas Comunidades e na Sociedade.

Um outro destaque é o início do Curso promovido pelo nosso Centro Sócio-Político para a Formação de líderes comunitários com vista aos compromissos sociais e políticos nos tempos.

Convido a todos a assumirmos os compromissos de nossa pastoral, no espírito e na proposta do Ano Vocacional de avançarmos para águas mais profundas, com ousadia e determinação, sempre em atenção à Palavra de Jesus que nos convida, motiva e envia em Missão. Deus quer, nós queremos e os frutos virão.

"O orgulho do jovem é a força, e a honra do ancião está em seus cabelos brancos"

(Pr 20, 29)

Uma abençoada quaresma a todos.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica: Paulo Aquino

Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Estagiário: Carlos Graciano

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br

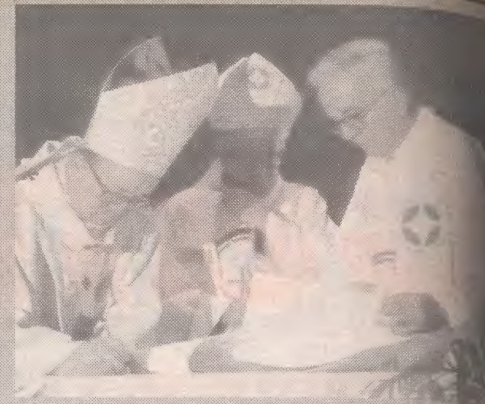
50 ANOS DE SACERDÓCIO

No dia 30 de Abril de 2003, o Padre Manoel Monteiro estará celebrando 50 anos de sacerdócio.

Pe. Monteiro está há 42 anos na Diocese de Nova Iguaçu, nascido em São João do Meriti, é hoje o padre mais antigo na Baixada Fluminense.

A missa em Ação de Graças será na Igreja Sagrado Coração de Jesus, no K-11, em Nova Iguaçu, às 19:00h.

Na foto, padre Monteiro e Dom Eusébio na posse de Dom Luciano.



Casa do Menor em Angola

Pe. Renato Chiera e Lucinha foram a Angola, na Diocese de Lubango a convite do Arcebispo Dom Zacharias, presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé. Encontraram uma situação dramática e catastrófica a todos os níveis, um país que sai de uma guerra de 41 anos que precisa de

reconciliação e reconstrução. O Bispo angustiado pela situação dos meninos adolescentes vítimas da guerra que encham cidades e se tornam uma ameaça.

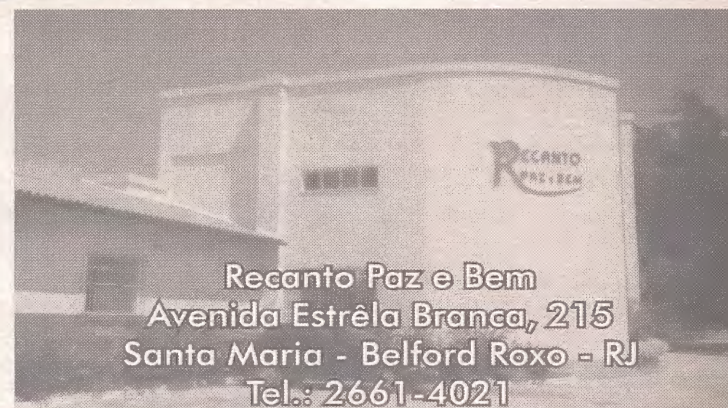
Aguarda ajuda e conta com a Casa do Menor. Precisamos ler os sinais de Deus.

Círculos Bíblicos realiza formação para lideranças



Irmã Carmem assessorou o curso de formação

Os coordenadores de Círculos Bíblicos das sete regiões da diocese realizaram neste mês de fevereiro o tradicional curso de formação. Durante quatro dias, cerca de 50 coordenadores(as), estudaram a Primeira e Segunda Cartas de Pedro, com a assessoria de Fraternidade Orofino, Pe. Carlos Antônio, Pe. Vilcilane e Carmem. A segunda etapa da formação será repassar o curso nos regionais.



Recanto Paz e Bem
Avenida Estrêla Branca, 215
Santa Maria - Belford Roxo - RJ
Tel.: 2661-4021

Você encontra na Livraria Diocesana

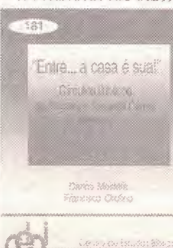
"Entre... a casa é sua!"

Círculos Bíblicos da Primeira e Segunda Cartas de Pedro

Cebi

Carlos Mesters e Francisco Orofino

A PALAVRA NA VIDA



O autor se apresenta como "Pedro, apóstolo de Jesus Cristo". Assim, logo temos que pensar em Simão, filho de João e irmão de André. Ele foi um dos primeiros a entrar no movimento de Jesus, depois que João Batista foi preso. Pessoa de liderança, Simão recebeu de Jesus o apelido de "Cefas", palavra que significa "rocha, pedra". Sendo uma figura importante na Igreja nascente, Simão Pedro foi chamado por Paulo de "coluna da Igreja".

R\$ 2,50

Brincadeiras e dinâmicas para grupos

Editora

Volney J. Berkenkot

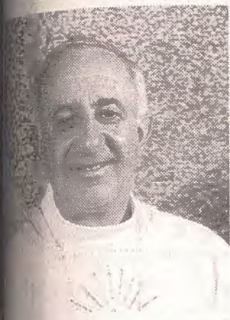


Em momentos de reuniões em grupos, uma atividade de descontração é sempre bem-vinda: Como passatempo, como competição, como divertimento, como teste de capacidade ou criatividade, como entretenimento. Muitos são os momentos em que fazemos brincadeiras, dinâmicas e jogos em grupos. Estão reunidos neste livrinho 31 brincadeiras e dinâmicas para grupos.



A Palavra de Dom Luciano

Pastoral da Acolhida



Muitas dioceses, paróquias e comunidades pelo Brasil afora, escolheram para o ano de

2003 como prioridade a Pastoral da Acolhida. Acredito que seria bom que todos nós, cristãos da Diocese de Nova Friburgo, procurássemos valorizar mais esta pastoral que é como a base e o ambiente natural no qual as demais podem desenvolver-se.

Conhecem a história dos pregos?

Havia um garoto que tinha um temperamento muito ruim, com a maior facilidade perdia a paciência, tratava mal e espantava a todos.

O pai havia tentado todas as maneiras para corrigi-lo, mas sem resultados. Finalmente, deu-lhe um saquinho cheio de pregos e lhe disse: "Toda a vez que perder a paciência e tratar mal a alguém, você deverá cravar um prego atrás da

cerca". No primeiro dia, o jovem enfiou 37 pregos. Em algumas semanas, conforme ele conseguia controlar-se, o número de pregos foi se reduzindo gradativamente. Chegou o dia em que o garoto não perdeu a paciência nenhuma vez. Feliz, contou isto ao pai que lhe sugeriu que agora retirasse um prego por dia que ele conseguisse controlar seu temperamento. O esforço continuou. Um dia o filho se aproximou do pai e, feliz, lhe sussurrou: "Pai, já retirei todos os pregos da cerca!"

Então o pai segurou sua mão e levou-o até a cerca e disse: "Você foi muito bom, meu filho, mas olhe os buracos na cerca. Ela jamais será a mesma. Quando você não acolhe bem as pessoas e diz coisas com raiva, estas coisas deixam cicatrizes, exatamente como estas. É como você enfiar a faca em uma pessoa e retirá-la. Mesmo que você peça desculpas, o buraco estará lá, do mesmo jeito. Um ferimento verbal é tão ruim quanto um físico".

Jesus Cristo, o Bom Pastor e o Bom Samaritano, nos ensina a acolher e tratar as pessoas. É só ler com atenção os Evangelhos. Como o Senhor sabia atender, escutar e sintonizar com todos. Mais ainda,

procurava a quem estava distante, abandonado e sofrido, para lhe oferecer a mão salvadora e animadora.

A Pastoral da Acolhida torna-se em nossos dias um testemunho forte do amor e uma postura missionária, quando há tantos nossos irmãos e irmãs que precisam se encontrar com alguém que os ouça, atenda lhes reacenda a esperança e lhes mostre o rosto terno e amigo de Nosso Senhor.

As nossas comunidades devem ser o lugar privilegiado da acolhida, onde todos, sobretudo os que são menos amados e valorizados, possam sentir-se bem e tenham a certeza de serem tratados com dignidade e apreço. Precisamos transformar nossas estruturas em "casas de acolhida".

Eu fico feliz quando alguém me fala: "Dom Luciano, fui tão bem tratado naquela comunidade... Dá gosto voltar para lá." Ao contrário, fico chateado e triste quando alguém comenta: "Fui tratado mal... ninguém dá atenção". Ou, pior, quando afirma-se: "Parece que na Igreja existe diferenças; enquanto umas pessoas são carregadas na palma da mão, outras nem vistas são".

Se Deus quiser, na próxima edição do jornal, escreverei algumas dicas e sugestões para a vivência da Pastoral da Acolhida.

Finalizando, transcrevo uma mensagem sobre o "SORRISO". Acredito que pode auxiliar a todos nós evangelizadores, padres, diáconos, seminaristas, consagrados(as) e leigos(os):

- Não custa nada e rende muito; enriquece quem o recebe, sem empobrecer quem o dá.

- Dura somente um instante, mas seus efeitos perduram para sempre.

- Ninguém é tão rico que dele não precise; ninguém é tão pobre que o possa dar.

- Leva a felicidade a todos e a toda parte; é símbolo da amizade, da boa vontade; é alento para os desanimados.

- Não se compra nem se empresta; nenhuma moeda do mundo pode pagar seu valor.

- Não há ninguém que precise tanto de um sorriso, como aquele que não sabe mais sorrir.

Um abraço fraterno com bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

MÊS DE MARÇO Campanha da Fraternidade Dia Internacional da Mulher

- 01 Encontro Dom Luciano com Conselho Diocesano de Leigos
- 04 Carnaval
- 05 Quarta-feira de Cinzas, nas Paróquias.
- 06 1º Encontro das(os) Presidentes dos grupos do Apostolado de Oração, Catedral - 14:30 às 16:30h
- 08 Abertura da CF 2003, IESA - Ginásio de Esportes - 14:00h
- 09 Reunião da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, Catedral - 09:00h
- 11 Reunião do Conselho Presbiteral, CENFOR - 09:00h
- 15 Lançamento da Escola de Formação Política, Centro Sócio-Político, Seminário Paulo VI, às 09:00h
- 15 Encontro Dom Luciano com coordenações regionais e diocesana da Pastoral da Juventude, CENFOR - 09:00h
- 22 Encontro Dom Luciano com a Equipe de Articulação das CEBs, CEPAL
- 25 Reunião dos Coordenadores Pastorais, Comissões e Movimentos, CEPAL - 09:00h

Provisões 006/03 - Côn. Sérgio Antônio Bernardi, CRL
Administrador Paroquial da Paróquia N. Sra. das Graças, em Belford Roxo.

Provisão 007/03 - Côn. Sebastião Lourenço de Lima, CRL
Administrador Paroquial da Paróquia São José Operário, em Nova Friburgo, Mesquita.

Provisão 008/03 - Pe. Matteo Vivalda
Administrador Paroquial da Paróquia São João Batista, em Belford Roxo.

Provisão 009/03 - Frei José Anchieta Varela
Administrador Paroquial da Paróquia São João Batista, em Belford Roxo.

Provisão 010/03 - Frei Luiz Carlos Rodrigues
Administrador Paroquial da Paróquia São João Batista, em Belford Roxo.

Governo Diocesano Provisões

Provisão 011/03 - Pe. Matteo Vivalda
Pároco da Paróquia São Francisco de Assis, em Queimados.

Provisão 012/03 - Pe. Davenir Andrade
Administrador Paroquial da Paróquia Jesus Bom Pastor, em Belford Roxo.

Provisão 013/03 - Diác. Luciano Adversi
Cooperador Paroquial da Paróquia Jesus Bom Pastor, em Belford Roxo.

Provisão 014/03 - Diác. João Batista Mello
Cooperador Paroquial da Quase Paróquia Menino Jesus de Praga, no Cacua.

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

Ordenações

- 03 - Pe. Maciel Bezerra da Silva - N. Sra. Conceição - Japeri
- 03 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos - N. Sra. Graças - Parque Flora
- 18 - Pe. Laurindo de Jesus Marques - N. Sra. Conceição - Queimados
- 24 - Pe. Paulo Henrique Machado - Sagrada Família - Posse
- 29 - Pe. Pierre Toussaint Roy - Centro de Direitos Humanos

Nascimentos

- 04 - Pe. Paulo César Machado - São Francisco de Assis - Comendador Soares
- 04 - Ir. Ana Maria Auxiliadora de Carvalho, FSA - Lar Santana
- 04 - Ir. Maria Zita Dalbianco, OSF - IESA
- 05 - Ir. Maria Laurentina Bazzoni, OSF - IESA
- 06 - Ir. Maria Alcântara Schrode, OSF - IESA
- 13 - Ir. Maria Carmem M. Torga - MJS - Rocha Sobrinho
- 24 - Ir. Ana Rosalina Gomes da Silva - FSA - Lar Santana
- 26 - Pe. Renato José B. de Araújo - São José Operário - Califórnia
- 28 - Pe. Agostinho Pretto - São José Operário - Califórnia

Votos

- 25 - Ir. Patrícia Valença de Oliveira, MSSp - Miguel Couto
- 25 - Ir. Ana Rosalina Gomes da Silva - FSA - Lar Santana



Provisão 015/03 - Pe. Nelson Ricardo C. dos Santos
Administrador Paroquial da Paróquia N. Sra. Aparecida, em Jardim Gláucia, Belford Roxo.

Provisão 016/03 - Pe. Geraldo João Lima
Pároco da Paróquia São Sebastião, em Vila de Cava.

Provisão 017/03 - Pe. Paulo César Machado
Administrador Paroquial da Quase Paróquia Menino Jesus de Praga - Cacua.

Assessores de Pastorais e Movimentos

- CEBs - Pe. Jorge Paim
- Pastoral da Família - Pe. Jan Demyttenaere (Pe. Joãozinho)
- Aliança de Casais com Cristo - Pe. Alcides Alves da Silva
- Círculos Bíblicos - Pe. Vilclane Vaz Mourão
- Clube de Mães - Pe. Sérgio Guedes

A BÍBLIA E AS PESSOAS IDOSAS

A Campanha da Fraternidade de 2003, "Fraternidade e pessoas idosas", tem como lema as palavras "vida, dignidade e esperança". Estas três palavras resumem bem a visão que a Bíblia apresenta das pessoas idosas. O sertanista Orlando Villas Boas, recentemente falecido, falou assim numa entrevista dada a um canal de televisão: "Nunca vi agressão entre os índios. Nunca vi um pai bater num filho ou numa filha. Nunca vi um idoso, ou uma idosa, ser maltratado ou desprezado. Entre os índios, os idosos são donos da história, os adultos são donos da aldeia e as crianças são as donas do mundo!" Esta visão de uma sociedade tribal, onde os relacionamentos são fortes e solidários, pode nos ajudar a entender o papel das pessoas idosas no povo de Deus.

Cabe aos idosos preservar a memória e a identidade da família. São os idosos que apontam caminhos e guardam a experiência acumulada pela família ao longo da caminhada. Esta experiência deveria ser passada para a geração futura. Encontramos então em vários textos bíblicos, as catequeses de perguntas e respostas onde era repassado aos mais novos o ensinamento dos antigos. O exemplo mais famoso é o diálogo onde o sentido da festa da Páscoa era preservado: "E quando teus filhos te perguntarem: 'Que rito é este?', tu lhes responderás: 'Este é o sacrifício da Páscoa de Javé. Ele passou no Egito junto às casas dos filhos de Israel, ferindo os egípcios e protegendo as nossas casas'". O salmo 78 (77) é o que melhor resume este tipo de catequese familiar. Este salmo é proferido por um sábio, onde ele faz uma meditação sobre a caminhada histórica do povo de Israel.



O salmo lembra que Deus deu normas e a Israel: "e ordenou a nossos pais que transmitissem a seus filhos, para que a geração seguinte as conhecesse..." (Sl 78:6). A missão primeira dos idosos é guardar e transmitir a experiência necessária para que a família supere todas as dificuldades.

Por isso mesmo o governo de uma aldeia era feito pelas pessoas idosas. Na sociedade bíblica, uma pessoa que passasse quarenta anos já era considerada idosa. Não podemos esquecer que a média de vida naquela época estava em torno dos 22 anos. O salmo 90 (89) lembra que a duração ideal de uma vida é setenta anos (dez vezes de sete anos). Um fato notável é quem chegou aos oitenta (duas vezes quarenta anos) e viu a vida. Para o povo de Deus, a grande bênção divina manifesta-se em uma vida longa. O profeta Zacarias (Zc 8,4) aponta como sinal do reino de Deus a presença de velhos e velhas nas praças de Jerusalém, gozando de sua longa vida. Junto aos idosos estão também as crianças, meninos e meninas brincando livremente pelas ruas da cidade. Nesta imagem criada pelo profeta, os extremos da vida se tocam num mesmo ambiente de tranquilidade, onde a convivência possibilita a troca de experiências. É uma bonita imagem de paz para nossos dias tão conturbados. Que a vivência da Campanha da Fraternidade ao longo desta Quaresma reforce em nós o compromisso de recuperar o lugar social das pessoas idosas em nossa sociedade, para que eles e elas tenham uma vida com dignidade e esperança.

Francisco Orfão

Chá Dançante em Comendador Soares

A Pastoral da Terceira Idade da Paróquia São Francisco de Assis, em Comendador Soares, convida a todos a participarem do **Chá Dançante**, que acontecerá no dia **16 de março**, a partir das 15:00h.

Nosso grupo de Ginástica conta com a sua presença.



Grupo de Ginástica da Paróquia São Francisco de Assis



**CASA DE ORAÇÃO
FREI JORDÃO MAI
JUBILEU - 25 ANOS**

Retiros, Encontros e Reuniões

Capacidade para 60 pessoas;
Grande área arborizada para encontros com oração e reflexão
Diárias de acordo com as necessidades do grupo.

Endereço: Rua dos Comendadores, 177
Poço - Nova Iguaçu - RJ
CEP 26022-760

Coordenadora: Irmã Anita Gonçalves Vieira
Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

Dia Internacional da Mulher

8 de março



A Assembléia Geral das Nações Unidas declara que o Dia Internacional da Mulher foi proposto pela primeira vez por Clara Zetkin, uma representante da Conferência das Mulheres Socialistas, celebrada em Copenhague em 1910.

A proposta surgiu num período histórico de grandes transformações sociais e políticas no mundo. A Europa estava à beira da I Guerra Mundial, os impérios coloniais da Ásia e da África estavam a sofrer os primeiros efeitos das revoltas nacionalistas, e na América do Norte o movimento pelo sufrágio feminino estava a por em causa os alicerces tradicionais em que se baseavam as relações humanas.

O apelo de Clara Zetkin às mulheres para juntarem à luta pela igualdade de direitos a luta pela preservação da paz mundial encontrou de imediato grande apoio por parte das mulheres, porque dava expressão aos seus anseios e angústias.

Quando se celebrou o primeiro Dia Internacional da Mulher em 1911, mais de um milhão de mulheres participaram publicamente nas comemorações. Tanto mais que o direito ao voto e ao acesso a cargos públicos, exigiam o direito ao trabalho, ao ensino vocacional e ao fim das discriminações no trabalho.

Pastoral Vocacional

“Avancem para águas mais profundas”

Lc: 5,4



Estamos organizando nossa agenda e ainda dispomos de algumas datas para aquelas paróquias que desejarem receber nossa visita e que ainda não marcaram as datas.

Programação:

15 e 16 de março

Animação Vocacional

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes
Bairro São Benedito

22 de março

Reunião Equipe de Animação

Vocacional, 14:00h

no Seminário Paulo VI

05 e 06 de abril

Animação Vocacional

Paróquia Cristo Ressuscitado
Santa Eugênia

**Vem caminhar
comigo!**

Mc 3,13

Encontro Vocacional

para jovens e adultos,
moças e rapazes

23/03 – das 8:30 às 12:00h

Seminário Paulo VI.

Ordenações abrem Ano Vocacional na Diocese

No dia 1º de fevereiro de 2003, aconteceu na Catedral de Santo Antônio duas ordenações que foram ponto de partida do Ano Vocacional em nossa diocese.

Foi ordenado diácono o seminarista Luciano Adversi, natural do Espírito Santo e chamado a exercer o ministério em nossa Baixada. O Diácono Luciano foi en-

viado para assumir o serviço pastoral na Paróquia Jesus Bom Pastor, em Belford Roxo, ele também será o responsável por uma nova experiência que está começando em nossa diocese – a Comunidade do Propedêutico – o primeiro estágio dos candidatos ao seminário maior, que funcionará na Paróquia Jesus Bom Pastor.

Foi ordenado presbítero o diácono Nelson Ricardo, natural de São Paulo, também chamado a exercer o ministério em nossa diocese. Padre Nelson foi enviado para o serviço pastoral na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Jardim Glúcia, ele também ajudará na formação dos jovens candidatos ao Seminário que moram em Bom Pastor.



Aos nossos dois irmãos ordenados, nossos votos de um fecundo e feliz ministério.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Aconteceu no dia 18/02/2003, no CEPAL a Reunião da Pastoral Universitária. Pessoas que já atuam e outras que aceitaram o convite para participar da reunião, refletiram durante duas horas sobre a importância e urgência desse trabalho. Dom Luciano enfatizou a necessidade da Igreja ser presença viva neste meio: “São os universitários de hoje que assumirão no futuro os lugares e cargos em nossa sociedade”.

Animada por Padre Geraldo Magalhães, a Pastoral Universitária já se faz presente - ainda como uma semente - na UNIG. Lá, é mantido um plantão todas às quintas-feiras, no Bloco A, de 14 às 17:30h.

Também esteve representada na Reunião a ABEU. Este foi um sinal fecundo de esperança para que a Pastoral Universitária, também lá, lance as sementes da Boa Nova. Além da representação das duas Universidades, somou-se a representação de duas Escolas Particulares e o Apostolado de Oração.

Próxima Reunião da Pastoral Universitária: 08/04/03, às 15h, no CEPAL

Profª Joana - Pastoral da Educação

Caminhando

página 5

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2003

A Fraternidade e as pessoas idosas

A Campanha da Fraternidade de 2003 que tem como tema "A fraternidade e as pessoas idosas" e como lema, "Vida, dignidade e esperança" quer ser o grande esforço da Igreja no Brasil para viver intensamente o tempo santo da Quaresma, período que pede conversão pessoal e comunitária.

A Campanha da Fraternidade resgata a importância das pessoas idosas para a sociedade, a fim de que a velhice, que é a etapa mais longa da existência humana, seja marcada pela vida, pela dignidade e pela esperança.

O tema chama a atenção da sociedade, conscientizando sobre a responsabilidade de todos diante da grave situação dos idosos no país, na superação dos preconceitos que desrespeitam sua dignidade. A CF 2003 nos convida a descobrir, no rosto do irmão e irmã envelhecido pelo tempo e pelo trabalho, o rosto de Jesus Cristo, a beleza da imagem de Deus.

João Paulo II nos diz que "os anciãos ajudam a contemplar os acontecimentos terrenos com mais sabedoria...eles são os guardiões da memória coletiva e por isso, intérpretes privilegiados daquele conjunto de ideais e valores humanos que mantêm e guiam a convivência social. Excluí-los é como rejeitar o passado, onde penetram as raízes do presente, em nome de uma modernidade sem memória" (Carta aos anciãos).

A palavra velho traz consigo um conjunto imenso de conotações pejorativas. Numa sociedade que idolatra a juventude, a beleza e a força física, ser velho significa estar envolvido em um universo de rejeição, preconceito e exclusão.

(Texto-base, n.7)

Para que o objetivo geral possa ser alcançado, a Campanha da Fraternidade propõe seis objetivos específicos:

- 1- chamar a atenção das pessoas e da sociedade em geral no que diz respeito às responsabilidades de todos em relação às pessoas idosas, de modo que cada qual sinta-se motivado a assumir o seu papel;
- 2- esclarecer sobre os preconceitos em relação às pessoas idosas os quais estão presentes na nossa sociedade, a fim de que os mesmos sejam superados, e as pessoas idosas tenham, em consequência, uma vida mais digna;
- 3- realizar parcerias com entidades da sociedade civil para unir esforços no sentido de compreender melhor a realidade dos idosos e idosas do Brasil e, juntos, encontrarem caminhos comuns para a superação dos graves problemas que estão presentes na vida das pessoas que se encontram nessa fase da vida;

4- atuar junto aos órgãos oficiais brasileiros, nas instâncias municipal, estadual e federal, para que haja iniciativas e programas oficiais voltados para a pessoa idosa, exigir o cumprimento das leis existentes e a regulamentação das leis complementares previstas na Constituição Federal;

5- despertar a solidariedade para com as pessoas idosas, reconhecer-lhes os direitos e envolvê-las na luta para que seus direitos sejam respeitados;

6- sugerir linhas de ação educativa das pessoas para o envelhecimento.

Mundo Idoso

Há no mundo moderno uma certa inquietação para com a atitude visual de tudo e de todos. O olhar precipitado, o jeito direcionado de ver coisas ou pessoas aplaudem e vaiam fatos e acontecimentos.

Todas as idades precisam ser vivas, respeitadas e acolhedoras no conjunto da sociedade humana.

Parece-nos que a idade do mundo está bastante acelerada, nem sempre percebendo o olhar para o ontem, porque hoje tem pressa para um próximo amanhã, nem sempre sabendo-se como o porquê.

Assim é se lhe parece, não é verdade? E a saudade ainda é referencial de atenção para a história dos nossos mais idosos? Ainda há os que lhes querem escutar? Os que lhes querem ver? Os que lhes querem abraçar? Somos mais felizes com a nova imagem e a nova roupagem de rostos que transfiguram o nosso cotidiano?

A beleza da vida também se faz com as sábias palavras de paz de João Paulo II, com o eterno sorriso de Dom Helder Câmara, com a ternura de cada vovô, com sonhos de cada vovó e com alegria da mamãe e com aplauso do papai na festa de cada criança que nasce.

A idade conta a vida e a vida conta o tempo. É! Estamos vivendo um tempo novo, num dia-a-dia para uma Páscoa nova.

D. Edmilson da Silva Figueiredo.



A Fraternidade e as pessoas idosas



Como fazer

Desde o início, a CF foi pensada para ser um momento forte, dentro do tempo da Quaresma, para a vivência da caridade. Seria muito pouco reduzir a Campanha ao momento litúrgico. Ela deve atingir a catequese, os grupos de rua, os meios de comunicação, seminários sobre o assunto, grupos e pessoas de boa vontade que lutam por uma sociedade mais justa... E tudo isso deve estar presente na liturgia, memorial da morte e ressurreição do Senhor, e levar a uma transformação da realidade.

Texto-base, a nossa primeira ferramenta

O texto-base é o ponto de partida para a reflexão da CF-2003. Na primeira parte temos o **VER** que apresenta uma análise sobre o aumento da expectativa de vida associada à diminuição dos índices de natalidade que fez com que uma transformação acontecesse na sociedade brasileira: deixamos de ser uma sociedade jovem. O percentual da presença de pessoas idosas tem aumentado consideravelmente a cada novo senso. O que isso pode significar para cada um de nós e para o país?

A segunda parte do texto-base é o **JULGAR**. Apresenta uma reflexão de cunho teológico sobre o tema das pessoas idosas, para que possamos encontrar os critérios que Deus quer que marquem nossa conversão quaresmal e seja balizas do nosso agir.

O **AGIR** da CF-2003 deve envolver Governo, Sociedade, Família e Igreja num verdadeiro compromisso de caridade em relação às pessoas idosas, através de uma intervenção diante dos principais problemas que lhes impedem o acesso a uma vida digna dos filhos e filhas de Deus.

Casa da Solidariedade

Pastoral do Povo de Rua, atuando em Nova Iguaçu realiza trabalho exemplar

...sua situação melhorou bastante em vista do que vinha fazendo. Hoje em dia não
...mais necessidade de me virar na rua". A afirmação é de Alex Sandro Costa, um
...frequentador da Casa da Solidariedade, no centro de Nova Iguaçu. Trata-se de
...local onde os moradores de rua tomam banho, se alimentam e guardam seus
...coisas.

...mo tudo tem um começo. Há também uma grande história de amor pelo povo
...das. Irmã Madalena, responsável pela iniciativa, conta que após atuar em vários
...os, em Salvador, Bahia, optou pelos excluídos. "Quando minha Congregação me
...ou, vim para Nova Iguaçu e percebi que essas pessoas deveriam ter um ponto de
...ência". Atuando na diocese há cinco anos, a dedicação da religiosa não conhece
...ras. "Já preparei comida para mendigos debaixo de um viaduto", recorda.
...ndo ela, o contato direto ajuda a conhecer mais essa população carente.



Irmã Madalena, Fátima, Bete e Audejal formam a equipe da Casa da Solidariedade

Manutenção

O sonho de um lugar como referência, foi realizado em 02 de janeiro de 2001. A Sociedade das Irmãs de Caridade da Santa Cruz alugou a Casa, e coube à Madalena cuidar da administração. Humilde, ela diz que os conviventes também colaboram. "Eles recolhem garrafas plásticas nas ruas e trazem para reciclar. Dessa forma, colaboram para a limpeza do bairro e ganham uma ocupação", explica ela, acentuando que o valor da venda é muito pequeno.

Com cerca de 40 pessoas para orientar e alimentar diariamente, Irmã Madalena é auxiliada por 4 funcionários: Irmã Fátima, Bete e Audejal, mantidos pela Congregação, que também paga as contas da Casa. Para abastecer os conviventes com roupas e alimentos, a Casa recebe doações do Brasil e da Europa. "Recebemos ajuda de pessoas físicas, em forma de dinheiro e mantimentos", diz.

Para ser um convivente na Casa da Solidariedade, basta: viver nas ruas. Segundo a religiosa, que chama a todos pelo nome, muitos tem famílias desestruturadas ou estão abandonados desde criança. "Há frequentadores assíduos e outros passageiros. Tenho o cadastro de todos eles. Às vezes aparece alguém novo por aqui. Há um certo fluxo".



Muitas pessoas fazem suas refeições diárias na Casa



Conviventes da Casa da Solidariedade

Alegria redobrada

...pois da tempestade vem a bonança. Tanta dedicação e trabalho merece
...mpensa. Perguntado sobre a maior alegria nesses dois anos de atuação, a
...ção da Irmã faz eco com a das funcionárias: "Ficamos muito felizes quando um
...nos procura dizendo que retornou para suas famílias ou que conseguiu
...novo emprego", diz.

...ela, que também é enfermeira, conta que sentiu a reação das pessoas ao levar
...os conviventes ao médico. "Os olhares direcionados a eles também nos atingem.
...cidade tem que olhar para eles como um ser humano", pede. Isso anima ainda
...o trabalho da Pastoral do Povo de Rua, pois segundo Fátima "o conceito
...pelo médico diz que se deve fazer o bem sem olhar a quem". O objetivo da Casa pode
...expresso na declaração da funcionária Bete. "Na verdade, queremos recuperar
...as pessoas para suas famílias".

...perfil dos conviventes foi traçado pela Irmã Madalena. Segundo ela, a maioria
...homens e jovens. "O mais novo chama-se Amaral, com 14 anos e o mais idoso
...Jorge Lino, com 82", explica ela. Além desses, poucos tem 30 e muitos com
...que varia entre 20 e 25 anos.

Casa da Solidariedade

Rua Gov. Roberto Silveira, 180, Centro de Nova Iguaçu
ao lado da empresa Evanil.
Telefone de contato da irmã Madalena: 9698-5804



LITURGIA



Quaresma: caminho para a Páscoa

Maria de Lourdes Zavarez

O mistério que celebramos

O principal objetivo da Quaresma é intensificar nossa caminhada para a Páscoa, núcleo central de nossa fé, princípio e horizonte último de nossa esperança. É com nossos corações voltados para a vitória da vida que vence definitivamente a morte que encontramos no ciclo pascal do ano litúrgico, celebrando o mistério fundamental do cristianismo, cuja expressão máxima é a celebração da Vigília Pascal.

Durante quarenta dias, a Quaresma nos ajuda a reviver a experiência do povo de Israel, que amadureceu sua fé na travessia do deserto, e a experiência de Jesus, que assume sua missão após intenso tempo de oração e jejum. Percorremos com Jesus o caminho da cruz e com ele passamos, através da morte, à vida nova que o Pai nos concede pelo seu Espírito.

Tempo catecumenal por excelência, a Quaresma nos permite retomar com mais empenho o itinerário da nossa fé e, com maior desejo de novo recomeço como discípulos(as) do Senhor, ensaiar uma nova vida no Espírito. Cada celebração, neste tempo, nos convida ao novo mergulho em nosso batismo, para morrermos com Cristo e ressurgirmos com ele para uma nova maneira de ser, de viver e de agir, deixando tudo o que é velho em nós para nos tornarmos nova criatura pela doação de nossa vida no amor solidário aos irmãos.

Celebramos a Quaresma assumindo a busca da humanidade inteira por libertação, justiça, dignidade, reconciliação e paz, trazendo a Deus o clamor sempre mais forte do universo, que suspira em dores de parto por vida e liberdade e aguardando a manifestação gloriosa dos filhos e filhas de Deus.

Concentrando nosso olhar na realidade atual das pessoas idosas, a Campanha da Fraternidade 2003 nos chama a uma ação fraterna bem concreta em



A pedra rejeitada pelos arquitetos tornou-se a pedra angular. (Salmo 117,22)

favor da vida, da dignidade e da esperança de tantas pessoas que, entre nós, desejam e merecem envelhecer felizes e saudáveis, com a garantia de alimento, moradia, assistência à saúde, lazer, amizade e companhia de pessoas queridas a quem dedicaram tantos anos da própria vida. A caminhada quaresmal nos pede conversão, uma mudança de olhar, uma atitude nova para reconhecermos e acolhermos a velhice como tempo de graça, "dom do amor de Deus e sinal da participação na páscoa do Senhor". Colocadas diante de nós como um espelho, as pessoas idosas nos revelam a trajetória que todos estamos fazendo e nos chamam para assumir a vida como uma caminhada pascal, na busca incansável da "terra sem males", "uma civilização plenamente humana, onde se respeite e se ame os anciãos, para que estes se sintam, apesar da diminuição das forças, parte viva da sociedade". (João Paulo II, Carta aos Anciãos, n. 12)

Extraído da Revista Vida Pastoral

PEREGRINAÇÃO JESUS RESSUSCITADO

Roma - Pe. Pio - Lunciano - Florença - Pádua - Milão

Guia Espiritual: Padre José Afonso

Saída: 20 de junho

IXTUS Peregrinações - Tel: 3272-8913

Ixtus@ixtus.pro.br

Pastoral da Juventude define seus Planos para 2003



A Pastoral da Juventude, em todo o Brasil, realiza duas atividades que estão no calendário permanente, uma é a Semana da Cidadania e a outra é Dia Nacional da Juventude. Para cada ano são estabelecidos novos eixos de reflexão, de acordo com as orientações pastorais.

CNBB, este ano a PJ, em suas atividades, caminha em conjunto com as propostas da Campanha da Fraternidade - Fraternidade e pessoas idosas, o Mutirão pela Superação da Miséria e da Fome e o Ano Vocacional - Batismo, fonte de todas as vocações.

Semana da Cidadania

Tema: Qualidade de Vida. Direito de Adolescentes e Jovens

Lema: É preciso saber viver

A Semana inicia no dia 21 de abril e vai até o dia 28 com atividades em sintonia com o calendário da PJ do Brasil. E nos meses seguintes até setembro em conjunto com a Semana da Cidadania da Diocese que tem seu tempo forte de 1 a 7 de setembro.

Para trabalhar melhor a Semana, a PJ estará promovendo uma tarde de formação com o tema: **Como fazer acontecer a Semana da Cidadania**, aberta a todos os grupos jovens da Diocese, local: Centro de Formação - Moquetá (ao lado do SESC), no dia 15 de março, às 14:00h.

Dia Nacional da Juventude

Tema: Juventude e Políticas Públicas

Lema: Avançar para águas mais profundas

Este ano o DNJ será comemorado no dia 29 de outubro, na Paróquia N. Sra. da Conceição, em Rosa dos Ventos, Nova Iguaçu. Este será o 19º ano de celebração do DNJ que teve origem com o Ano Internacional da Juventude em 1985.

Para estar em sintonia com o tema, o estudo do subsídio do DNJ é uma atividade indispensável para todos os grupos jovens. A realização do PRÉ-DNJ é uma atividade que mobiliza e anima a juventude a participar da comemoração oficial, acontecem nos regionais ou paróquias da Diocese.

Preparem-se para um dos maiores acontecimentos da PJ do Regional 5!!!

4º Encontro de Jovens

27 de Abril de 2003

Paróquia São Francisco de Assis, em Comendador Soares, a partir das 08:00h. Venham, participem, vocês são nossos convidados!

Pastoral Operária

É tempo de esperança e construção

Queridos irmãos e irmãs, é com grande alegria e fiel confiança em Jesus que começamos dar os primeiros passos em 2003 para criar novos grupos e reanimar os que já temos a fim de fortalecer a Pastoral Operária em nossa Diocese.

Nosso objetivo é colocar em prática as diretrizes da nossa 14ª Assembléia Nacional. Como somos uma pastoral comprometida com o mundo do trabalho, definimos algumas linhas de ação: 1º) economia solidária; 2º) apoiar e participar da luta

e organização dos trabalhadores, priorizando os desempregados; 3º) formação referente às transformações do mundo do trabalho; 4º) sensibilizar e desafiar nossas comunidades a assumirem a conflituosa relação capital e trabalho de forma concreta e profética.

Assim sendo, convidamos você para um encontro no dia 22 de março, de 9h às 12h, no Centro de Formação de Líderes (CENFOR), ao lado do SESC - Moquetá.

Flávio Souza / Pastoral Operária

Centro de Formação de Líderes

CASA DE RETIRO E REUNIÕES

FAÇA SEU RETIRO OU REUNIÃO CONOSCO

- ✓ Diversas salas para reunião com capacidade para até 100 pessoas;
- ✓ Auditório com capacidade para 250 pessoas;
- ✓ Quartos para hospedagens de grupos de até 115 pessoas;
- ✓ Amplo estacionamento;
- ✓ Refeições no local.

DIÁRIAS

Nossas diárias são feitas de acordo com as necessidades de cada grupo.

☎ Ligue-nos para obter mais detalhes e tirar dúvidas - (21) 2767-2370

Endereço:
Rua Dom Adriano Hipólito, 08
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ
CEP. 26285-330

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

Coordenador: Diácono João Vieira

MENTE SADIA EM CORPO SADIO, EIS A PALAVRA DE ORDEM

"Não sabeis que eu devo ocupar-me com as coisas de meu Pai?" (Lc 2,49)



FORMAÇÃO SOCIAL

Os Sonhos se Realizam

Amigas e amigos. O Centro Sociopolítico da Diocese de Nova Iguaçu, após as férias de janeiro, gostaria de compartilhar com os leitores do **Caminhando** as atividades previstas para os próximos meses. Ficaremos muito felizes poder contar com a participação de vocês nestas atividades.

Escola de Formação Política

No dia 15 de março, no Seminário Paulo VI, teremos a aula inaugural da Escola de Formação Política. Esta primeira aula será aberta para todos os interessados, mesmo para aqueles e aquelas que não se inscreveram. Teremos a abertura da Escola com o Bispo Diocesano e demais convidados. Por favor, trazer aqui o convite. As demais aulas serão aos sábados. Lembramos que esta Escola tem como primeira intenção a formação de lideranças políticas que possam atuar de forma democrática no trabalho de uma política do bem.

Encontros de Formação Política

A segunda atividade diz respeito aos encontros de Formação Política. São encontros que acontecem todas as quartas-feiras de cada mês. O encontro deste ano acontecerá no dia 26 de março, de 15 às 18 horas, na Casa da Caridade (Rua Capitão Chaves, Centro de Nova Iguaçu). O tema é "A Velhice e as Pessoas Idosas", abordado pelo Pe. Mário Menezes.

Vocês podem procurar os animadores e animadoras municipais a fim de obterem informações de como participar das atividades e dos grupos municipais. Para esta e outras informações, vocês podem ligar para o Centro Sociopolítico, telefone 259, entre 13:30 e 18:00 horas.

Paz e Bem para todos.

A Coordenação.

Caminhando aleatoriamente pelas ruas, não é difícil encontrarmos várias academias de ginásticas, cheias de jovens malhando e modelando o corpo, parece-me que o terceiro milênio já é o milênio do culto ao corpo. Por um lado isto é muito bom, eu particularmente não tenho nada contra. Por outro, é muito preocupante.

Por isto, neste novo ano que já se iniciou, gostaria de chamar a atenção para esta realidade em que está imbuído o nosso jovem. Quero vos despertar para a realidade que vos circunda, e para o vosso desabrochar vocacional.

A juventude é uma das fases mais bonitas da vida, é também a mais conturbada. É o tempo de uma descoberta particularmente interessada do próprio "eu" e do projeto de vida, mas é também o tempo de um crescimento não só estrutural, mas espiritual e vocacional, realizado em sabedoria idade e graça diante de Deus e da humanidade (cf Lc. 2,52).

Segundo as estatísticas, a juventude representa em alguns países metade da população. Mas na atual conjuntura em que a sociedade se encontra ser jovem consciente do seu papel transformador na sociedade, tornou-se um grande desafio. A sociedade cada vez mais com sua tecnologia, criando jogos eletrônicos, amizades e namoros virtuais, academias para o culto ao corpo, etc, está mais do que nunca, levando os jovens cada vez mais a ficarem alheios aos seus compromissos e à realidade social.

Medellín já nos alertava a este respeito: *"se faz necessário a participação ativa da juventude na vida da sociedade, pois, sua impossibilidade de participação provoca, na juventude uma certa marginalização forçada"* (cf MEDELLIN cap5).

Nos dias atuais, muitos são os jovens que terminam seus estudos e se deparam com o mercado de trabalho fechado, por outro lado, uma grande maioria está desempregada por falta de escolaridade, outros ainda não conseguiram o seu primeiro emprego. Paralelo a tudo isto há uma grande busca por parte dos jovens, não por escolas mas por academias de ginásticas, afinal vive-se em um mundo onde se é possível enriquecer com o corpo.

Esta é a realidade gritante da nossa sociedade. Mediante a tudo isto, venho vos alertar, caros jovens, como outrora já afirmara o Papa João XXIII: *"a juventude é símbolo de uma Igreja que é chamada a uma constante renovação, a um constante rejuvenescimento"*. Isto também pode ser atribuído a todos os âmbitos da sociedade. Por isto, caros jovens, não podeis ser alienados, mediante a todas estas "seduções" precisam escutar a voz do Criador que vos chama: *"vem e segue-me"* (cf. Lc 10,21). Assim cada vez mais tomando consciência do vosso importante papel na transformação da sociedade, possais fazer ressoar em um mundo marcado por discórdia a voz daquele que vos convoca para que sejais também sinal do reino no mundo: - *"Vinde benditos de meu Pai"* (cf. Mt 25,34).

José Dílson Ferreira Maciel
Seminário Paulo VI.

Assim eu vejo a vida

A vida tem duas faces;
Positiva e negativa
O passado foi duro
mas deixou o seu legado
Saber viver é a grande sabedoria
Que eu possa dignificar
Minha condição de mulher,
Aceitar suas limitações
E me fazer, pedra
de segurança
dos valores que vão desmoronando
Nasci em tempos rudes
Aceitei contradições
lutas e pedras
como lições de vida
e delas me sirvo
Aprendo a viver"

14
de
março

Dia
da
Poesia

Cora Coralina

NOSSA HISTÓRIA

DA COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ AO CENTRO DE DIREITOS HUMANOS: 25 ANOS DE CAMINHADA

Dom Adriano Hypólito tomou posse como 3º bispo de Nova Iguaçu em 1966, dois anos depois propôs uma pastoral diocesana que desse respostas aos problemas da Baixada. Dom Adriano se colocou em defesa dos injustiçados, por isso foi incompreendido, caluniado e perseguido.

Dez anos após assumir o pastoreio na Diocese, Dom Adriano fora seqüestrado, espancado e abandonado, despido. De 22 de setembro de 1976, quando ocorrera o seqüestro, até hoje, ninguém foi oficialmente processado, embora o jornal *Movimento* tenha denunciado um tenente-coronel da Vila Militar, como responsável pelo acontecido.

As intimidações não param. O nosso saudoso semanário litúrgico *A Folha*, de 29-05-77, edição de Pentecostes, foi falsificado aos milhares de exemplares e distribuídos nas igrejas da Baixada e enviada para várias partes do Brasil. O objetivo deste ato criminoso era causar intrigas dentro da Igreja. No dia 19 de junho do mesmo ano, por determinação do Comandante do 1º Exército, foi cancelada uma conferência sobre Direitos Humanos, para constituição de uma Comissão Diocesana Justiça e Paz, que realizar-se-ia no Centro de Formação. E no sábado dia 18, elementos provavelmente do Exército e da Polícia, procuraram repetidas vezes o Centro de Formação sob os mais diversos pretextos e no domingo dia 19, cercaram e ocuparam dependências do Centro de Formação, com verdadeiro aparato de guerra.

Em 12 de fevereiro de 1978 através do Decreto 01/78, Dom Adriano cria a Comissão de Justiça e Paz com a finalidade de "defender os Direitos Humanos à luz da fé; considerando que se faz necessária uma entidade que assuma na Baixada Fluminense de maneira estável esta missão de defender a Justiça e a Paz, ...". O lançamento oficial da Comissão Justiça e Paz foi durante a missa de abertura da Campanha da Fraternidade. A celebração teve ampla cobertura da imprensa, assim noticiou o *Jornal do Brasil*: Lembrando que "o pecado atinge proporções escandalosas na nossa área" (*Baixada Fluminense*), Dom Adriano, ao final da missa, disse que "não temos força militar, não temos força política, não temos força econômica, mas nossa força é Jesus Cristo". A História, disse ele, "são os homens que a fazem, não a força cega que nos esmaga". Afirmando aos fiéis que "somos sinal da esperança de Cristo", o Bispo de Nova Iguaçu convidou a todos para que "com esse espírito de alegria e esperança" cantassem o Hino Nacional, que finalizou a celebração. (*Jornal do Brasil*, 13.02.78).

Em março de 1978, Dom Adriano fora seguido secretamente em suas visitas dentro da diocese e nas visitas que fez a outros bispos da região. Foi vigiado até mesmo de helicóptero, quando foi fazer uma conferência para o clero de Volta Redonda, no Centro de Formação de Arrozal. Em Abril do mesmo ano, Dom Adriano recebe ameaças de novo seqüestro e castigo exemplar. Da noite de 8 para 9 de Novembro de 1979 as igrejas de Santo Antônio da Prata, Catedral e Santa Rita do Cruzeiro do Sul amanhecem



Dom Adriano é condecorado por um lavrador de Campo Alegre, em 08-11-1984

pichadas com injúrias e calúnias contra Dom Adriano e a pastoral da diocese.

A escalada do terror atinge a Catedral igreja-mãe da diocese. No dia 20 de dezembro de 1979, às 11 horas da manhã, explode uma bomba no altar do Santíssimo Sacramento. Com a explosão ficou o sacrário destruído, atingindo quem é mais sagrado da fé, Jesus Cristo presente na Eucaristia. Um atentado inédito na história da Igreja no Brasil. Na carta que os terroristas deixaram sobre o órgão musical, a acusação que jogam contra o bispo, contra a Diocese, é de que éramos comunistas. No domingo dia 23 todas as igrejas da diocese, em protesto, ficaram fechadas, não houve celebração da Eucaristia. Os padres, as freiras regentes de paróquias, os agentes de pastoral explicavam ao Povo o acontecido. No dia 30 de dezembro foi realizada uma grandiosa procissão eucarística, afirmando a fé na Eucaristia, demonstrando solidariedade ao bispo e à diocese. Contou com a presença de autoridades civis e eclesásticas representativas das mais diversas instituições, como a CNBB, OAB, ABI e outras mais.

Em 10 de outubro de 1982, Dom Adriano e a Comissão Justiça e Paz dão entrada coletiva denunciando a repressão sofrida por líderes dos movimentos populares. Dom Adriano pelo incentivo e apoio é considerado um dos fundadores do MAB. "Queremos apoiar uma organização que não é da Igreja propriamente, mas luta por dias melhores para todos, como o Movimento Amigos de Bairro, nós estamos na linha de Jesus Cristo: nós temos compaixão do nosso Povo." (sermão de Dom Adriano na celebração do dia 30-12-79)

A Comissão Justiça e Paz esteve presente em vários conflitos que feriram a dignidade humana. Sempre acompanhou, solucionou, buscou parcerias, citaremos alguns: Lavradores presos em Capivari - Duque de Caxias; assembléias de moradores de conjuntos habitacionais de Nova de Iguaçu; Libertação dos líderes dos posseiros do Parque Estoril, loteamento e construção de casas para os posseiros em parceria com a Prefeitura; Construção de casas através da Associação do Mutirão de Nova Aurora em terrenos em parte doado pela Igreja e, em parte ocupado por centenas de famílias proletárias; busca de solução, para os operários da falida Metalúrgica Lanari - Paracambi; ocupação e mutirão de Pedra Lisa - Japeri; a corajosa denúncia contra PMs ligados aos Esquadrões da Morte. A Comissão organizou célebres conferências com Dr. Hélio Bicudo, Dr. Sobral Pinto, Dom Cândido Pandim, Dom Paulo Evaristo, Dom Pedro Casaldáliga, Adolfo Perez Esquivel, entre outros.

Em 06 de outubro de 1993 é inaugurado por Dom Adriano, o Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu que a partir daí absorveu e continuou o magnífico trabalho da Comissão Justiça e Paz.

Antonio Lacerda de Menezes

CATEDRAL
FM 106.2
10 Anos Fazendo Amigos

PROGRAMAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Participe!

Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560

POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira
de 10 às 11h.
Com Padre Davenir,
Diácono Jorge e Roseli



QUESTÕES DE FÉ

O padre Carlos Antônio
responde as suas questões
Aos Sábados
de 16 às 17h



Fóruns Diocesanos

Nos mês de fevereiro aconteceram os Fóruns Diocesanos, veja aqui uma síntese das reflexões e encaminhamentos, na próxima edição publicaremos o resultado do Fórum de Estatutos e Regimentos que aconteceu após o fechamento desta edição do Jornal

Comunicação

Na manhã de sábado, 8 de fevereiro, realizou-se o Fórum Diocesano de Comunicação, no CEPAL, de 9:00 às 12:00h. Coordenado pelo Pe. Edmilson Figueiredo, o fórum buscou refletir os possíveis caminhos para desenvolver as experiências de comunicação presentes na Diocese com a caminhada da Igreja de Nova Iguaçu. Foram discutidos temas como a existência de diversas experiências locais como rádios comunitárias e jornais paroquiais, bem como a elaboração de programas por lideranças comunitárias, que caminham isolados, sem uma orientação da Diocese. Outro foco de discussão foram o Jornal da Diocese e o programa de rádio, bem como a página de internet. Estes como instrumentos oficiais de comunicação na diocese precisam vencer obstáculos para cada um. Ao final concluiu-se que para superar as dificuldades deveríamos criar uma Pastoral da Comunicação e a partir daí estabelecer uma política de trabalho comum. Foi marcado para o dia 5 de abril uma próxima reunião onde estarão sendo encaminhadas as propostas de uma nova pastoral e conhecermos em detalhes os diversos trabalhos na área de comunicação presentes na diocese. Agradecemos a presença de representantes das rádios: Nova Iguaçu, Novos Rumos e Juventude FM, Jornais Triunfo da Baixada, Partilhando e Caminhando, Programa de Deus em Missão, Dom Luciano e padres Bruno, S. Damião, Matteo e Davenir.

Rita - Jornal Caminhando

Formações Diocesanas

Dia 11 de Fevereiro, no CEPAL, das 15 às 17:30h, realizou-se o Fórum das Formações Diocesanas. Com a participação de 35 pessoas, o evento pretendeu ser o ponto de partida da articulação das diversas pastorais que têm na "formação" a essencial preocupação.

Coordenado por Pe. Marcus Barbosa, o Fórum foi pensado em duas etapas: apresentação das pastorais presentes, partilhando a organização e atuação; e reflexão e busca de possíveis respostas para as seguintes indagações: Como responder à procura de formação nas bases? Qual nossa linha de formação?

A partir da reflexão, oriunda das indagações, foi feito o seguinte encaminhamento: a formação de uma Equipe, animada pelos Formadores do Seminário e representante da Escola da Fé, Centro Sociopolítico e Catequese, com Assessoria de Francisco Orofino. O objetivo da equipe será propor um caminho de sintonia e articulação das Pastorais que atuam com a formação, bem como promover o próximo Fórum das Formações, que acontecerá no dia 13/05/2003, às 15h no CEPAL.

Urge que o segundo Fórum seja divulgado, aumentando assim a participação. Por hora fica o agradecimento às Pastorais e grupos presentes: Escola da Fé, Centro de Direitos Humanos, Pastoral da Educação e do Batismo, Comissão de Ministérios e Liturgia, Catequese, IESA, Círculo Bíblico, Diaconato Permanente, Centro Sociopolítico, Pastoral Operária, Seminário Diocesano.

Joana - Pastoral da Educação

Pastorais Sociais

Aconteceu no dia 15 de fevereiro, no Centro de Formação de Líderes, o primeiro encontro Diocesano das Pastorais Sociais, denominado Fórum Diocesano das Pastorais Sociais. O Encontro, que contou com a presença de 70 pessoas, teve como objetivo o conhecimento recíproco entre as pastorais, movimentos e associações que desenvolvem algum trabalho social; mas teve também o objetivo de unir os vários segmentos a fim de que possam fazer um trabalho mais planejado e integrado.

Durante o encontro foi apresentado pelo Centro Sociopolítico o resultado parcial da Pesquisa Diocesana sobre as Ações Sociais promovidas pelas diversas pastorais, movimentos e associações. Foi um encontro muito rico, pois contou também com a participação de vários padres, diáconos, irmãs e de nosso Bispo D. Luciano.

Constatamos que as ações sociais em nossa Diocese são muito variadas, mas precisamos encontrar um modo de articulá-las, tanto na parte da caridade fraterna, quanto na dimensão do resgate da cidadania, passando também pela questão da formação sócio-política. Por fim, marcamos o próximo encontro para o dia 17 de maio, das 9 às 12 horas, no Centro de Formação de Líderes.

Na construção por vida, dignidade e esperança, avancemos para águas mais profundas.

Adriano - Centro Sociopolítico

CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

Queridos Irmãos da Diocese de Nova Iguaçu, durante todos estes anos vocês sempre colaboraram com a construção da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, com o vosso apoio realizando visitas e contatos com as nossas crianças e adolescentes, doações de bens materiais, arrecadação de alimentos e orações realizadas à esta obra que é Deus.

Agradecemos as várias iniciativas do povo querido desta Diocese, e afirmamos que continuamos a desenvolver nossas atividades que consta hoje com oito Casas Lares para menores em situações de risco pessoal, duas creches e doze cursos profissionalizantes para atendimento aos abrigados e as várias comunidades de nossa Diocese, entre outras atividades.

Neste ano de 2003, esperamos continuar com o vosso apoio, existem várias formas de ajudar a Casa do Menor, como campanhas de arrecadação de alimentos, doações de brinquedos e acima de tudo sua visita, pois o seu amor e o seu carinho farão as nossas crianças mais felizes.

Um agradecimento especial ao nosso bispo Dom Luciano pelo apoio e a força espiritual manifestada na visita pastoral a Casa do Menor em 2002 e no último dia 2 de fevereiro no encontro no Sítio Semear. Continuamos a contar com a vossa força e as vossas orações.

Jovens da Casa formam grupos musicais

Para animar a sua festa de padroeiro, almoços e bingos, temos o Grupo de Pagode Suprema Loucura formado pelos meninos da Casa e que fazem um show sensacional. E ainda o Grupo de Percussão Batuque Moleque e a nossa Capoeira. Entre em contato conosco e valorize o protagonismo dos meninos da Casa do Menor.

Sítio Liberdade, um encontro com as maravilhas da natureza



Agora as comunidades terão mais uma opção de local para a realização de encontros e retiros - o Sítio Liberdade, que fica em Teresópolis, região serrana do Rio de Janeiro. A Casa tem acomodações para 40 pessoas, os chuveiros têm aquecimento solar e, ainda, uma sala ampla para reuniões, capela, cozinha e refeitório. Contamos ainda com as maravilhas do lugar - uma natureza esplendorosa, rio perene, água pura e cristalina da nascente e quiosques chapéu de palha. No Sítio ainda temos, cabras, coelhos, galinhas, patos e muitos pássaros cantantes. Vale ressaltar a beleza do reencontro com o verdadeiro sentido da vida, descoberta que cada um dos nossos recuperandos fazem ao vivenciar o nosso dia-a-dia e entender Deus como fonte de Liberdade.

Ligue para (21)2644-7640, é necessário discar o código de área 21, falar com o Sr. Francisco José.

Casa do Menor lança agenda 2003

Estão à venda nas Comunidades a Agenda 2003 da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, com fotos, endereços, mensagens. Adquira uma Agenda 2003 e você estará colaborando com a Casa do Menor.

Márcio Nielsen - Marketing & Projetos



Prêmio de Responsabilidade Social

No ano passado aconteceu o Lançamento do Prêmio de Responsabilidade Social, organizado pela Casa do Menor, Sebrae/RJ e a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, foram premiadas as empresas que ofereceram estágio e emprego aos jovens formados nos cursos profissionalizantes da Casa do Menor e outras instituições semelhantes. Empresários interessados em participar do projeto podem entrar em contato com a Casa do Menor.

Casa do Menor São Miguel Arcanjo

Estrada do Ambai, 222 - Miguel Couto - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP: 26.147-390 - Telef: 0055 021 779-1295 • 779-0071 • 658-0033
Endereço eletrônico: casadomenor@casadomenor.org.br

Caminhando

página 11



PELAS PARÓQUIAS

Por Carlos Graciano

TRABALHANDO SEM PARAR

Santa Rita de Cássia, em Cruzeiro do Sul, prioriza o trabalho solidário com as famílias carentes

A Baixada Fluminense sempre foi conhecida por seus graves problemas sociais. Os moradores da região convivem com um triste cotidiano. Crianças desnutridas e menores abandonados, além de um sistema público de saúde deficitário. Nesse sentido, a paróquia de Santa Rita do Cruzeiro do Sul está fazendo sua parte para diminuir o sofrimento das famílias pobres.

Um salão que antes funcionava como igreja, se tornou um ambulatório fornecendo atendimento médico especializado. *"Este serviço existe desde a criação da paróquia, em 1968"*, diz Arnaldo Rossi, pároco há 14 anos. Aliás, ela passou a existir juridicamente em 26 de julho de 1978. Ali, a população local pode se consultar com ginecologistas, cardiologistas, pediatras, clínico geral, além de realizar exames em laboratórios de análises. Em janeiro de 1986, foi assinado convênio com o INSS.

Mesmo com a assistência do projeto Curumim, os paroquianos contam ainda com cinco creches distribuídas nas comunidades. Lembrando a dedicação da irmã Filomena, em 1991 uma unidade foi construída e batizada com o nome da religiosa, assassinada em 7 de junho de 1990.

Comungando com a Campanha da Fraternidade deste ano, a paróquia inova com o Projeto Saúde. *"O objetivo é proporcionar aos idosos eventos culturais, caminhadas pelas ruas do bairro, danças e ginástica"*, explica padre Arnaldo, acrescentando que a Casa de Acolhida à Terceira Idade ainda não está em funcionamento.

Trabalho não falta em Cruzeiro do Sul. Por isso, o empenho dos colaboradores é reconhecido. *"Se não houvesse os leigos e os funcionários não conseguiríamos chegar a esse nível"*, diz Arnaldo, que veio da Itália em substituição a Bartolomeo Bergese, em janeiro de 1990.

Como nem tudo é perfeito, padre Arnaldo apela para a responsabilidade dos leigos em uma das principais atividades da Igreja. *"É preciso assumir a evangelização através da nucleação e fazer surgir mais Círculos Bíblicos"*, pede. Segundo ele, a Pastoral da Crisma está funcionando em quase todas as comunidades. *"Tenho esperança que os jovens se coloquem sempre à serviço das comunidades"*, diz o padre para quem o trabalho solidário com as famílias carentes é a marca da paróquia.



Paróquia Sagrada Família

Uma semente da Pastoral da Terceira Idade está prestes a germinar na Paróquia Sagrada Família, na Posse



Situada próximo à Casa de Oração Frei Jordão Mai, a Igreja Sagrada Família nasceu de uma importante necessidade: acolher melhor o povo do bairro da Posse. O templo já não suportava mais a quantidade de fiéis. Por isso, Frei Elpidio Chianini assumiu a administração paroquial em 1970, decidiu, em 1982, construir um prédio, que foi inaugurado em 1988. No entanto, dez anos depois, no dia 10 de agosto, a comunidade se entristeceu com seu falecimento. Seu nome virou endereço no bairro.

Para continuar as atividades de Frei Elpidio, Marcus Barbosa foi designado pároco até ano passado, quando assumiu a reitoria do Seminário Paulo VI. Um jovem pároco que atuava em Queimados, foi indicado administrador paroquial pelo Colegiado de Consultores. Ele explica que na ocasião tal decisão competia a esse órgão. *"A Diocese estava sem bispo. Ou seja, em vacância. Estou aqui há nove meses"*, diz Paulo Henrique Machado.

É conhecido o trabalho da Pastoral da Criança dessa paróquia. É uma das estruturas da Diocese. No entanto, outras se destacam. *"A Pastoral da Saúde tem ótima atuação no Hospital da Posse"*, acentua o padre, que também cita outras pastorais: Família, Vocacional e Esperança.

Sintonia com a CF

Um grupo de idosos que praticam o Tai Chi Chuan, técnica oriental que funciona na paróquia, pode ser o início de uma nova Pastoral. *"Queremos motivá-los e, a partir daí, se reunir como um novo movimento"*, revela o pároco, acrescentando que já foi lançada algumas sementes.

Apesar de administrar 7 comunidades, contando com a matriz, várias pastorais recebem um núcleo do Pré Vestibular para Negros e Carentes, Paulo Henrique Machado conta que o comportamento dos paroquianos é a marca de sua administração. *"O povo daqui é ótimo, se preocupa comigo, me acolheu muito bem. É só alegria"*, diz o padre.